Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Aos vinte e cinco do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e quinze minutos, deu-se início a nona reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baía da Ilha Grande, realizada de modo virtual através da Plataforma digital ZOOM. Estiveram presentes os membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES):** Izabela Ribeiro – Representante de Nível Central Titular da SES/RJ na CIR/BIG e Secretária Executiva Interina da Comissão Intergestores Regional - CIR/BIG; Júlia Barbosa - Assistente da Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Regional - CIR/BIG; Melquezedec Alves - Coordenador Regional de Regulação do Médio Paraíba; Beatriz Dias - NDAVS/BIG. **Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis:** Luciana Rossinol - Suplente do Secretário Municipal de Saúde; **Secretaria Municipal de Saúde de Mangaratiba:** Cainara Carvalho - Suplente do Secretário Municipal de Saúde; Lindalva Guerra – Coordenadora da CIES/BIG; **Secretaria Municipal de Saúde de Paraty:** Alessandra Gomes - Suplente da Secretária Municipal de Saúde de Paraty; Alice Lima (Apoiadora COSEMS/RJ); Convidados: Kátia Silvestre – Coordenadora da RUE BIG. A Sra. Izabela Ribeiro, deu início solicitando que os participantes da reunião se apresentem, e faz a inversão de pauta com a primeira apresentação. **Apresentação: 2. Andamento do GT de Planejamento Regional Integrado (AR/SES-RJ).** A Sra. Izabela informa que houve reunião no dia 05/09/2024, que estão trabalhando com a análise do consolidado das matrizes preenchidas com dados para Câncer de Mama, formataram o documento word para fazer as considerações e uma descrição, depois uma consideração do cenário, praticamente finalizaram. Restando a questão de Angra sobre a habilitação do polo adicional para oncologia clínica, precisando somente de um ajuste no texto e foi considerado como finalizado no grupo. O arquivo está na SES, e estão colocando em um formato junto com a parte inicial contando todo o histórico, como foi feito o processo de construção desse ciclo do Planejamento Regional, falando do PROADI-SUS, sinalizando as oficinas realizadas em 2022 e as reuniões do GT. Estão fazendo um formato de plano com essa análise do consolidado, finalizando trarão no mês de outubro para o grupo olhar e fazer a pactuação. Comenta que foi citado no GC Rede Cegonha e no GTR PRI da linha de cuidado materno infantil que também daria seguimento a ela, que seria necessário fortalecer o grupo da rede cegonha e surgiu a novidade que agora a rede cegonha será Rede Alyne, precisam se apropriar da portaria para ver o que mudou e o que não mudou em relação aos pleitos anteriores e entendem que ainda está um pouco precipitado iniciar esse trabalho agora com a rede cegonha da linha de cuidado materno infantil, pois ainda estão se apropriando da nova rede. Coloca que Antônio Braga citou nos grupos das regiões da rede cegonha que colocassem suas dúvidas em relação a Rede Alyne, e sinalizou que as referências da área técnica da saúde da mulher de todos os estados terão uma agenda com a área técnica do MS e pediu para que os municípios encaminhassem suas dúvidas para levar para a reunião com MS para debate e entenderem como se dará todo esse processo da operacionalização da portaria da Rede Alyne. **1. Panorama epidemiológico das arboviroses, do COVID e informes NDAVS/BIG. (NDAVS/BIG)** A Sra. Beatriz Dias comenta que os casos de arboviroses vem decaindo nos números, na semana 28 tiveram 29 casos na região da BIG, na semana 29 tiveram 30 casos, na semana 30 foram 16 casos, na 31 ocorreu 20 casos e na semana 32 somente 1 caso, poucos casos e diminuindo bastante a questão da incidência. Foram registrados no total do ano de 2024 até o momento 18.324 casos na região, sendo 12.259 de dengue, 5.898 casos ignorados/em branco, 154 casos de dengue com sinais de alarme, 13 dengue grave. Em relação a Chikungunya ocorreram poucos

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

casos, com um total geral de 33 casos suspeitos, laboratorial 18 casos, em branco 12, clínico epidemiológico 3. No que se trata da Febre Oropouche, ocorreu em Angra dos Reis 4 casos de notificação. Em relação ao COVID, diminuíram bastante os casos da Região da BIG, possuindo um total de 897 casos confirmados em 2024 sendo que possui também a influenza tipo A e B, que não está contabilizado nesses dados, os municípios possuem teste, Paraty adquiriu o teste trio (Covid, Influenza A e B) por meios próprios, Angra e Mangaratiba também possuem testes. Cita os informes a respeito do MEV que é o Monitoramento Estratégico de Vacina de sarampo e poliomielite está ocorrendo nos municípios está em andamento, tem ocorrido uma recuperação de crianças que não haviam sido vacinadas, e isso trará uma boa mudança na cobertura principalmente na vacinação de tríplice viral. A pactuação bipartite de 2024, o Estado apesar de ter dificuldade com os municípios em relação aos conselhos municipais com a aprovação, foi dada como concluída. Paraty está com um caso de uma criança com Coqueluche de 8 meses, sem histórico vacinal está sendo acompanhada pelo município. Em relação ao plano de contingencias quanto o de desastres, foi passado aos municípios toda a logística através de e-mail e grupos de WhatsApp de como está a construção deste plano de uma matriz para fazerem tanto o de desastres quanto o de arboviroses para ser feita a atualização, com prazo de entrega até o dia 30 de setembro. **Pactuação**: **1. Aprovação da Ata da 8ª Reunião Ordinária da CIR/BIG de 2024.** A minuta da ata foi disponibilizada para avaliação previamente via e-mail, não houveram objeções e a ata fora considerada pactuada. **2. Indicação de 01 representante titular e 01 suplente da região para representar os municípios no GT do SUS Digital (SUBEXE/SES-RJ)** A Sra. Izabela sinaliza que Emanuela Rainho Coordenadora de Inovação Digital da SES/RJ, que está com essa pauta do SUS digital participou da CT e fez essa apresentação, porém na reunião de hoje não pode estar presente pois está em um evento no qual é mediadora de mesa que está acontecendo no mesmo horário, havendo alguma dúvida será encaminhado para ela. Ela traz na apresentação a motivação do SUS Digital que foi a aportaria n°3.233, explicando que a intenção do programa é de ampliar o acesso a população os serviços e ações de saúde desde a atenção a saúde até a gestão, em todos os níveis de sistema abrangendo atividades de planejamento, monitoramento, avaliação, pesquisa, desenvolvimento e inovação. Coloca que o programa do SUS Digital possui o objetivo de aproximar os serviços de saúde dos cidadãos promovendo inclusão a respeito da diversidade cultural, refletindo compromisso do SUS e melhorar vidas por meio de inovação com o cuidado humanizado. A portaria n°3.233 é a portaria que regulamenta a primeira etapa que é a do planejamento, referente ao SUS Digital, que está contido na portaria de consolidação e como seria esse planejamento para o ano de 2024. Informa a 1ª etapa de que o planejamento se dá o objetivo da elaboração de plano de ação da transformação da saúde digital, pelos estados, distrito federal e municípios que aderirem ao programa na forma citada na portaria. Esse planejamento foi produzido por etapas, teve uma avaliação da rede de atenção diagnostico situacional, que é um diagnóstico direcionador, a etapa em que os municípios fizeram o preenchimento do google forms, que ocorreram reuniões e lives para tirar dúvidas, a outra etapa foi o INMSD (Índice Nacional de Maturidade em Saúde Digital), que teve avaliação em 3 quesitos que foram domínio, escala e aplicação que foi preenchido e enviado ao ministério. Outra etapa é a elaboração do plano de ação de transformação para saúde digital que precisa ser preciso, eficiente e educativo. Os eixos de atuação em relação a esse planejamento e ao plano de ação, no artigo 8° da portaria é posto que as ações, estratégias e o plano de ação de transformação digital do

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

ambiente do SUS no programa SUS Digital deverão estar baseados em um ou mais dos seguintes eixos de atuação: 1° eixo - Cultura da saúde digital, Formação e educação permanente em saúde; 2° eixo – Soluções tecnológicas e serviços de saúde digital no âmbito do SUS; 3° eixo – Interoperabilidade, análise e disseminação de dados e informações de saúde. Em relação ao diagnóstico situacional que foram 77 municípios que responderam no estado do RJ, o plano é um plano macrorregional, todos os municípios da BIG responderam, para elaboração do plano foram feitos informes na CIB e ficou acordado de se constituir um GT para elaboração do plano de ação do programa SUS Digital, de acordo com a deliberação n°8.900 de 11 de julho de 2024 que se estabeleceu essa constituição do GT Bipartite de Saúde Digital no âmbito estadual para elaboração do plano de ação e foram definidos 18 membros, no mês de setembro irão se definir e deliberar quais serão os membros para ser encaminhado para a subsecretaria executiva e chamar o grupo para começar a constituição e a avaliação dos quesitos para construção do plano. Sendo um titular e um suplente indicados nesta reunião da CIR, e coloca sugestões de perfil para que esses indicados possuam algumas habilidades para constituir o grupo, a sugestão é de que tenham: Conhecimentos em Tecnologia da Informação: sistemas de informática, bancos de dados, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD); Habilidades para planejar, executar e monitorar projetos; Conhecimentos para analisar os Dados Epidemiológicos e de Saúde Digital; Conhecimentos das normas de governança e conformidade de sua pasta de atuação; Habilidades em colaborar efetivamente com equipes multidisciplinares e seus pares da pasta de atuação. Coloca que na CT Emanuela fez essa apresentação e os presentes ficaram de verificar pessoas com perfil e disponibilidade para encaminhar como representantes da região. A Sra. Luciana Rossinol indicou Vicente que é coordenador de controle e avaliação e está realizando um curso na FIOCRUZ de planejamento e sistema de informação e ele possui bem esse perfil que está sendo solicitado. A Sra. Alessandra Gomes coloca que por Paraty possuem a indicação do Subsecretário. Todos de acordo, fora pactuado o representante de Angra como titular e o de Paraty como suplente. **3. Indicação de 01 representante titular e 01 suplente da região para representar os municípios no GT Regulação (SUPREG/SES-RJ)** A Sra. Izabela verificou as representações anteriores desse GT que era uma representação do município de Angra como titular e Mangaratiba como suplente. No dia 24/09/2024 ocorreu o GT Regulação da BIG e foi dado esse informe na reunião, de que na CT os municípios ficaram de avaliar as indicações. A Sra. Luciana cita que a indicação será Mayara Diogo que é a diretora do complexo de regulação, porém ela não pode participar de reuniões nas quintas-feiras, caso sejam nesta data teriam de mudar essa representação. A Sra. Cainara Carvalho confirma que irão manter a representação de Valéria por Mangaratiba como suplente, fora pactuada a indicação do titular e suplente. **4. Solicitação de Habilitação do Hospital de Praia Brava (CNES 2281384), como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral. (SMS Angra dos Reis)** A Sra. Izabela coloca que foi uma solicitação incluída após a Câmara Técnica, e que uma das etapas do processo de habilitação é a pactuação da solicitação de habilitação em CIR. A Sra. Luciana explica que fizeram este movimento na coordenação de controle e avaliação, pois começaram a fazer um estudo das AIHS rejeitadas e um dos motivos de rejeição destes procedimentos nos 3 hospitais que tem UTI é a ausência dessa habilitação. Relata que mandaram esse ofício para os 3 hospitais que possuem leito de UTI e encaminharam o passo a passo para tentarem habilitar, pois requer habilitação específica para faturar esse procedimento, estão com esse processo em andamento e trouxeram

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

para a CIR. Ressaltando que é um procedimento que já ocorre com pacientes graves internados na UTI que necessitam dessa dieta, mas é uma questão para conseguirem fazer esse faturamento pelo SUS, pois requer essa habilitação específica. Essa solicitação foi considerada pactuada. **Informes: 1. Solicitação de prestação de contas dos recursos NDAVS, CIR e CIES (SES-RJ)** A Sra. Izabela informa que é específico para Angra, pois os recursos se concentram no município sede, e pede para que façam novamente a prestação de contas que fizeram há alguns meses, dos recursos NDAVS, CIR e CIES. Coloca que esse pedido veio da Rosemary que é superintendente de vigilância em saúde, e que em algumas regiões o recurso do NDAVS é feito além de um balancete, é mostrado um extrato de movimentação da conta e é feito um relatório e uma análise pelo NDAVS, pactuada em CIR de forma quadrimestral. Ela fez essa solicitação pois não há uma uniformidade nessa apresentação em todas as regiões. Além da prestação de contas do NDAVS, incluíram o da CIR e da CIES, o da CIR sendo uma parcela menor e única e o da CIES por conta das ações pro ano de 2025, para ser feito em uma próxima reunião o município executor trazer esses dados em CIR. **2. Solicitação de Apresentação do relatório quadrimestral de monitoramento e indicadores do SAMU regional (SES-RJ)** A Sra. Izabela coloca que em algumas regiões o relatório quadrimestral do SAMU regional é item de pauta na CIR, também com pactuação desse relatório, verificaram a necessidade de se estar fomentando em CIR uma discussão maior sobre o SAMU regional, dado a importância e também por ser uma pauta prioritária da SES essa organização do SAMU e da Rede de Urgência e Emergência, e pensando na mesma lógica do quadrimestral para os municípios que possuem SAMU habilitado e que têm o aporte financeiro da SES, já existe essa necessidade prevista em deliberação e resolução de envio desse relatório de indicadores para a SES e também existe essa avaliação pelo ministério. Cita que algumas regiões sinalizaram facilidade em conseguir esses dados por conta do consórcio, ou conseguem fazer uma informatização de todas as bases e outras regiões possuem um pouco mais de dificuldade como é o caso da BIG. Informa que Kátia está como a nova articuladora do GC RUE BIG, e foi um informe que foi levado para a última reunião da RUE. **3. Informes Grupos de Trabalho (SE CIR/BIG).** A Sra. Júlia inicia os informes do GT's falando sobre a reunião do dia 09/09 às 10h que ocorreu o GC Rede Cegonha que tratou de assuntos como a proposta da criação de um Comitê Regional de Mortalidade Materna, teve a presença da Monica que é da área técnica responsável pelo comitê na SES na saúde da mulher, e cita que ela deu um informe de que a SES reativou o Comitê Estadual de Mortalidade Materna, e que o comitê é feito em municípios que possuem população acima de 80 mil habitantes, no caso da BIG possui o comitê em Angra dos Reis, Angra já possuía porém estava desativado por conta de estarem sem registros de mortalidade materna a mais de 2 anos e ficou de ser reativado o comitê em outubro, e no caso foi feita a proposta de ser regional para englobar Mangaratiba e Paraty que não possuem mais de 80 mil habitantes, os municípios que não possuem teriam de fazer um GT, mas acordaram de fazer um comitê regional da BIG. A Sra. Izabela comenta que essa proposta de ser regional caminhou de forma interessante em relação aos processos de trabalho em outras regiões e por isso a SES propôs para que fizesse em todas, e sinalizaram que o objetivo é de identificar pontos que precisa melhorar na assistência, e informaram que existe a notificação do óbito materno e que por vezes em alguns municípios isso fica muito no âmbito da vigilância e não tendo uma comunicação entre a vigilância e a área técnica de saúde da mulher e da criança para poder identificar se foi algo na assistência que acabou levando ao ocorrido ou não identificando o risco, e que essa proposta

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

do comitê ainda está bem embrionária para o grupo amadurecer para depois trazer a proposta para a CIR como pactuação, e foi tratado também sobre o protocolo e o fluxo de encaminhamento de gestantes de alto risco para a maternidade de Angra, e o município de Angra comentou que está se organizando internamente com a unidade para fazer uma proposta de fluxo de encaminhamento de gestante de alto risco e quando tivesse mais próximo de ficar pronto trariam para o grupo regional com a intenção de mostrar ao grupo da regulação, para a construção não ficar somente no âmbito da rede cegonha. A Sra. Júlia informa que no dia 10/09 ocorreu a reunião da CIES. A Sra. Lindalva Guerra traz informes acerca da reunião de que foi a primeira reunião como titular coordenadora da CIES, e que conversaram a respeito da mudança do regimento interno que era uma revisão em confecção desde 2023 e saíram com a proposta de 2024 e não foi possível, ficando assim como uma proposta de mudança do regimento para 2025 no âmbito das instituições de ensino públicas pois na BIG não há instituição de ensino pública na área da saúde somente privadas, e seria feita essa inclusão das instituições de ensino superior privadas. Coloca que em relação as duas ações previstas para 2024 que ainda não foram realizadas que seriam 2 seminários, ficaram para serem organizados no primeiro semestre de 2025 cumprindo com o planejamento estadual em relação a CIES BIG, e informa que esses eventos irão ocorrer em Angra dos Reis por questão de logística. Se coloca a disposição para ajudar no planejamento das ações para 2025 e diz que precisam organizar esse planejamento regional e precisa que os municípios se organizem em relação ao planejamento da área de educação permanente em saúde. A Sra. Júlia informa que no dia 11/09 ocorreu o GT VS com os dados que foram informados na apresentação de Beatriz Dias. No dia 17/09 às 10h aconteceu a reunião GT APS que iria ser presencial, mas teve de mudar para virtual por conta da dificuldade de transporte da SES e de alguns municípios, e trouxe como pauta a Saúde Bucal com a apresentação da Adriana Ferreira que é da área técnica da SES responsável pela saúde bucal e tratou também do programa saúde na escola (PSE). No dia 17/10 às 14h ocorreu a CT da BIG de modo virtual. No dia 18/09 presencial na sede CIR ocorreu o GC RUE. A Sra. Kátia Silvestre traz os informes da reunião, coloca que após ouvir os problemas de cada município foi decidido que além do GC RUE da BIG ocorrerão reuniões de pauta para alavancar os problemas a serem tratados, e fazer avaliação das estatísticas visto que não são um consórcio não possuem essa abrangência de dados e irão construir essa planilha de forma mais clara das demandas e afins, previstas para 1 semana anterior ao GC. E que estão possuindo prejuízo com as chamadas 192 por conta de atraso das informações por falta de contato com as equipes de Paraty e Mangaratiba por conta de problemas de telefones, sendo encontradas queixas dos problemas de comunicação com as bases descentralizadas e com as viaturas, o evento é encerrado e acabam ficando sem informações por conta dessa dificuldade de sinal, dificultando no saber das informações básicas para estarem alimentando o sistema estatísticos e tem sido um problema enfrentado, foi verificado a necessidade de um aporte de aparelhos de celulares e de rastreadores para as viaturas por conta das áreas de sombra, e estão precisando desta conscientização de Paraty e Mangaratiba quanto ao uso do sistema. Informa que o sistema que Angra dos Reis utiliza capacita até 50 aparelhos e só utilizam 22, sendo assim os demais municípios da BIG não necessitam comprar o módulo integrado, somente precisam arcar com os celulares e linhas telefônicas além do rastreador das viaturas para aderir ao sistema, dessa forma melhoraria a captação e o atendimento ao paciente. Pede essa conscientização dos demais municípios de que possam aderir ao uso desse sistema para melhoria do serviço SAMU. A Sra.

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Izabela coloca que pediu também o informe sobre o plano da RUE que o sr. Lenini está fazendo a consolidação dos dados e encontrou ainda pendencia em dados que não conseguiu enxergar nos sistemas de informação, ele informou que os dados secundários ele conseguiu puxar do sistema, mas que existem alguns dados que precisa que os municípios informem e que nas atividades que passou ainda está incompleta, e colocou um prazo até o dia 27/09, nesse sentido pedem apoio do planejamento para ajudar o grupo da RUE a levantar esses dados e sanar as pendencias. A Sra. Kátia relata que pediu ajuda das unidades da RUE e através do SEI para estarem enviando os dados que mal encontrou no sistema, conseguiu ajuda com Vicente e Monique, mas explica que há dados que não consegue adquirir se não houver ajuda vinda das unidades, principalmente das unidades hospitalares, o que solicitou através de processo SEI poucos responderam e irá enviar o que reformulou através do modelo base que foi enviado, mas necessita de alguns dados que estão pendentes como quantitativo de leitos e isso é sobre 2022 e 2023, está sendo difícil essa troca de dados e ter esse retorno das unidades. A Sra. Izabela coloca que os 3 municípios estão um pouco com essa dificuldade, estão pedindo apoio as unidades para fazer esse levantamento, sugere que encaminhem o que puderem até o prazo e depois irão verificar o que ainda está faltando. Possuíam uma pretensão de trazer o plano para apresentar nessa CIR, mas que não foi possível, porém todos os municípios fizeram esse trabalho de tentar conseguir os dados mais fiel possível a realidade, e cita a importância do apoio dos representantes dos gestores presentes nesse momento para que consigam seguir com a construção do plano, foi visto que o último plano foi de 2014 e realmente necessita dessa atualização. Dá destaque de que finalizando o plano antes da próxima CIR que é a de outubro fazer uma pactuação desse plano, após a consolidação feita por Lenini, e caso fique distante da data da CIR fazer *ad referendum* a pactuação do plano da RUE. Coloca que é importante a presença da Kátia nas reuniões da CIR trazendo pautas da RUE, e que assim como a CIES é importante estar presente para trazer essas questões, que seria interessante as vezes participar para trazer essas questões. A Sra. Júlia coloca que a próxima CT está prevista para o dia 23/10 e a CIR 29/10. Informa que no dia 18/09 às 14h ocorreu o GC RCPD que teve como pauta atualização do plano, Mangaratiba e Angra dos Reis já havia atualizado o plano e restava a parte de atualização de Paraty que esteve presente nessa reunião e se comprometeram em mandar as atualizações. No dia 19/09 ocorreu a retomada do GT de Violências com a presença de Mangaratiba e Angra dos Reis, a intenção do grupo é o fortalecimento do enfrentamento das violências nos municípios, Mangaratiba citou a habilitação do hospital de Mangaratiba para o aborto legal. A Sra. Izabela coloca que Elisa trouxe essa questão de que possuíam uma dificuldade muito grande na referencia de aborto legal e dificuldade de adesão dos profissionais médicos, e hoje possuem um profissional que não se opõe e atualmente estão em busca desse processo de habilitação para que a unidade possa realizar, e que geralmente quando acontece tem que ser enviado para fora do Rio de Janeiro e têm várias questões envolvendo isso principalmente quando é relacionado a menor de idade. Trouxe também a sugestão de algumas pautas e pensaram em uma reunião para elencar pautas, e na reunião do mês seguinte trazer profissionais que tratam sobre o assunto elencado e prepararem apresentações dos dados e informações para fazer o debate na reunião seguinte e as pautas identificadas foram: a interface da violência com a saúde mental (que será colocado como informe no GC RAPS); violência contra a mulher (fazer uma pauta conjunta com Rede Cegonha/Rede Alyne); trazer para a próxima reunião a apresentação de como está a organização dentro do município dentro da pauta da violência de como está organizada a

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

rede, fluxo dentro do município, notificação e como é o acolhimento do paciente. Foi um grupo com bastante debate em relação com esses três temas e possui potência para fazer articulação com os demais grupos. A Sra. Júlia coloca que no dia 24/09 ocorreu o GT de Regulação com a presença dos 3 municípios, foi dado o informe da pactuação de titular e suplente do GT de Regulação Estadual, Mayara solicitou algumas capacitações que aponta como importante para os municípios, que são capacitações para ponta em relação à oncologia, vascular e ortopedia e também citou que se fosse possível planejar uma oficina para médicos e enfermeiros reguladores. A Sra. Izabela fala que Mayara sugere que essa oficina seja realizada pela SES para que ajude o município a fazer o protocolo acontecer, ficaram de fazer uma minuta para solicitar essas capacitações e oficina e irão tramitar essas solicitações para a superintendência de regulação. A Sra. Lindalva coloca que podem estar trabalhando para construir essa solicitação com a SES e com a regional. A Sra. Júlia cita que além dessas informações ocorridas no GT, os municípios trouxeram suas dificuldades com sistema em relação ao bloqueio de pacientes que faltaram, e Melquezedec se colocou à disposição para ajudar no encaminhamento dessa situação. A Sra. Izabela coloca que relataram dificuldade principalmente com ortopedia por conta do sistema de ser encaminhado para uma unidade e as vezes a unidade faz a avaliação e identifica que não consegue realizar e encaminha para uma outra unidade, e outra dificuldade que ficou de se encaminhar via SEI é a dificuldade com os horários da ressonância, para dar um reforço para os municípios em relação a adequação de horários pois as ressonâncias estavam ocorrendo a noite e acaba prendendo o motorista em 2 dias não conseguindo fazer a rota do dia seguinte pois retorna muito tarde, são esses os documentos que combinaram de tramitar das demandas do grupo de regulação. Cita que foi um grupo que tentaram retomar e conseguiram reunião com participação dos 3 municípios com pauta, cita também que é muito importante a participação de Melquezedec como CREG, que fez o que cabia e deu informações do que possuía conhecimento em relação a REUNI e foi pontuando no que poderia ajudar e o que seria para a superintendência de regulação e foi uma reunião bem proveitosa. E tanto o grupo de regulação quanto o de violências foram ótimas retomadas de grupos que agora estão ativos e com pautas. A Sra. Júlia informa que hoje dia 25/09 na parte da manhã ocorrendo de modo virtual a CIR da BIG e na parte da tarde ocorrerá às 14h o GC da RAPS que trará como pauta o fórum regional que ocorreu no dia 19, e terá o informe sobre a saúde mental indígena ocorridas em agosto de 2024, pauta de apresentação a segunda etapa do censo psicossocial do estado do Rio de Janeiro. **4. Informes CIB/RJ e COSEMS/RJ.** A Sra. Alice Lima coloca como informe a respeito do link que o ministério está fazendo o mapeamento das práticas integrativas complementares da educação popular e saberes tradicionais do estado do Rio de Janeiro, e informa que somente Angra havia respondido até o dia anterior, mas irá verificar novamente e colocará no grupo. Outro informe é a questão da APAC que os municípios que não enviaram a produção APAC da questão das cirurgias eletivas, têm até o dia 25/09 para enviar. Comenta que somente Paraty está sem esse envio da produção até a competência de julho. A Sra. Izabela fala sobre complementação que a SAECA faz no e-mail que os municípios que tem menos de 50% de produção no sistema que é para encaminhar qual o planejamento para execução com o mesmo prazo. A Sra. Luciana relata que o previsto para Angra era cerca de 816 mil e quando Marcelo participou da CIR apresentou uma planilha para mostrar o que constava na execução, mas que não batia com o que o planejamento de Angra possuía de controle, coloca que fez contato com ele e que quando fez o ofício pediu uma planilha atualizada do que já entrou no sistema até julho para

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

verificar se o quantitativo está diferente e esclarecer que por mais que não tenham chegado próximo estão realizando e que a proposta de execução é até dezembro. E gostaria de saber se basta colocar que o programa está em andamento, pois se for 50% até julho tem toda a produção de agosto e setembro que já foi realizada e emitiram a série histórica e que só aparecerá daqui a 2 meses, e se pegarem esse recurso e mandar para o fundo estadual e emitir e não conseguirem pagar o prestador, colocando sua preocupação em relação a essa questão e que está aguardando resposta de Marcelo em relação a essa questão. A Sra. Alice cita comunicado do SIOPS que está com uma nova versão e com arquivo de estrutura para preencher e transmitir os dados do primeiro bimestre, que não estava sendo possível por estar fora do ar, e agora tiveram este comunicado e possui um link com as explicações. Faz lembrete do RDQA por conta da proximidade com o dia 30, em relação principalmente ao encerramento da gestão. Fomenta que foi colocado no grupo do PMAE a questão de que na última CIB a SES apresentou um cronograma de que Thaís agora é o ponto focal da SES, e que pelo cronograma a preocupação é de que até o dia 30 fosse enviada a pactuação desse plano para SES e pergunta a Izabela como está essa questão dos envios das regiões. A Sra. Izabela coloca que nenhuma região vai conseguir finalizar a tempo de mandar neste prazo. A Sra. Alice coloca essa questão somente por conta do cronograma apresentado na CIB, e que provavelmente haverá mudança nessa data. Até por que o MS verificou que o prazo de aderir e ser 60 para envio do PAR não era o suficiente. A Sra. Izabela finaliza agradecendo a presença de todos e coloca que a próxima reunião ocorrerá de modo virtual no dia 29/10. Não havendo nada mais a declarar, eu, Júlia Barbosa de Melo Silva, Assistente da Secretaria Executiva CIR BIG lavrei e assinei a presente ata.

Representante do Nível Central SES/RJ

Secretária Municipal de Saúde